



REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL

<http://www.ccsa.ufrn.br/ojs/index.php/ambiente>

<http://www.periodicos.ufrn.br/ojs/index.php/ambiente>

<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/Ambiente>

ISSN 2176-9036

Artigo recebido em: 24.05.2012. Revisado por pares em: 22.08.2012. Reformulado em: 12.09.2012. Avaliado pelo sistema double blind review.

VALOR ADICIONADO: TENDÊNCIAS METODOLÓGICAS E TEMÁTICAS ADOTADAS NO PERÍODO 1970-2010

VALUE ADDED: METHODOLOGICAL AND THEMES TRENDS ADOPTED IN PERIOD 1970-2010

Autores

Jocelino Donizetti Teodoro

Mestre em Contabilidade e Finanças – UFPR

Endereço: Prof. Lothário Meissner, 632 – Curitiba/PR

e-mail: jocelinodeodoro@yahoo.com.br

Anderson Catapan

Doutorando em Administração – PUCPR, Mestre em Contabilidade e Finanças - UFPR

Professor da PUCPR e Sócio-diretor da Catapan Contadores Associados

Endereço: R. Isaías Régis de Miranda, 680 – Curitiba/PR

e-mail: anderson@catapancontadores.com.br

Cláudio Marcelo Edwards Barros

Mestre em Contabilidade e Finanças – UFPR. Professor.

Endereço: Prof. Lothário Meissner, 632 – Curitiba/PR

e-mail: claudiomedwards@hotmail.com

Luciano Márcio Scherer

Doutor em Contabilidade – USP. Professor do Mestrado em Contabilidade e Finanças da

UFPR. End. Prof. Lothário Meissner, 632 – Curitiba/PR

e-mail: lmscherer@ufpr.br

RESUMO

Como forma de se buscar atender a um conjunto maior de usuários de forma eficaz, surge no contexto contábil a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), a qual objetiva evidenciar dados econômicos sobre a riqueza criada e sua distribuição aos agentes econômicos que participaram de sua criação (DE LUCA *et. al.*, 2009). Neste contexto, o objetivo do presente estudo consistiu em verificar as tendências gerais, metodológicas e temáticas, relativas aos estudos que abordaram o conceito de Valor Adicionado e a DVA. Foi realizado o levantamento de artigos, teses e dissertações sobre o assunto. Observou-se tendência de

crescimento em pesquisas desenvolvidas, principalmente a partir do período de 1998. Pesquisas positivistas e empíricas foram observadas em maior quantidade. Análise de Desempenho, Evidenciação, Relevância e Remuneração dos Agentes Econômicos, juntos representando 78% dos estudos levantados. Com menor representatividade, em ordem crescente, estão a Carga Tributária, Análise Gerencial, Limitações da DVA, Bibliometria. A temática relativa à Carga Tributária apresenta, até certo ponto, quantidade razoável de estudos desenvolvidos, junto a estudos direcionados à utilidade gerencial da DVA. A análise crítica de suas limitações, bem como levantamentos bibliométricos ainda são escassos. Ambas temáticas representando, desta forma, áreas que carecem de maior exploração por parte dos pesquisadores, devido sua importância no contexto de desenvolvimento da qualidade informativa do Valor Adicionado, bem como seu auxílio para áreas correlatas.

Palavras-chave: Valor Adicionado. Demonstração do Valor Adicionado. Bibliometria.

ABSTRACT

As a way to get to meet a broader set of users effectively, is part carrying the Statement of Value Added, which aims at identifying economic data on the wealth created and distributed to the economic agents who participated in its creation (DE LUCA et al., 2009). In this context, the objective of this study was to verify the general trends, methodological issues, related to studies that have addressed the concept of Value Added and DVA. Survey was conducted of articles, theses and dissertations on the subject. There was a tendency of growth in research conducted mainly from the period of 1998. Positivist and empirical research were found in greater quantity. Performance Analysis, Disclosure, Compensation and Relevance of Economic, Agents, together representing 78% of the studies surveyed. With smaller representation, in ascending order, are the Tax Burden, Management Analysis, Limitations of the DVA, Bibliometrics. The Tax Burden on the subject has to some extent, reasonable amount of studies conducted, along with studies aimed at the managerial usefulness of VAD. A critical analysis of its limitations, as well as bibliometric surveys are scarce. Both themes representing in this way, areas that need further exploration by researchers due to its importance in the development of quality information of value added, as well as his help in related areas.

Keywords: Value Added. Value Added Statement. Bibliometrics.

1. INTRODUÇÃO

Pesquisas contemporâneas no Brasil têm buscado explorar variadas abordagens sobre aspectos conceituais, características metodológicas e utilidade da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) aos seus diversos usuários (MARTINS, 1989; DOLABELLA, 1993; VARELA, 1999; MIRANDA, 2002; SILVA, 2005; CUNHA et al., 2005; NOSSA et al., 2007). Mesmo antes do advento da Lei 11.638/2007, que instituiu a obrigatoriedade de elaboração e divulgação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) para sociedades anônimas, a quantidade de publicações científicas já era crescente. Entretanto, não é frequente o desenvolvimento de trabalhos voltados ao exame de aspectos temáticos e metodológicos utilizados em tais estudos.

A DVA, embora não seja contemplada nas normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), é considerada como elemento importante para que a contabilidade alcance seus objetivos, apresentando

abordagem voltada a aspectos de evidenciação da geração e utilização da riqueza da entidade (DE LUCA, 2009). Cunha *et al.* (2003) dissertam que, similar a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), cuja fonte de dados é próxima àquelas utilizadas para elaboração da DVA, esta demonstração também apresenta grande ênfase no resultado do período. Ademais, conforme realça Cosenza (2003), a DVA cumpre parte da demanda por informações voltadas a aspectos sociais. Desse modo, em especial no meio acadêmico, tem-se a DVA como uma demonstração financeira capaz de prover informações relevantes tanto para investidores quanto a partes interessados em indicadores de desempenho social da empresa.

Tendo em conta que a capacidade informacional da DVA e a tendência crescente de estudos empíricos e teóricos sobre o Valor Adicionado, este trabalho tem a seguinte questão orientadora de pesquisa: **Quais abordagens temáticas e metodológicas têm sido adotadas no desenvolvimento de estudos científicos nacionais e internacionais sobre o Valor Adicionado ou a DVA?** A motivação para o desenvolvimento desta pesquisa consiste na pouca observação de estudos Bibliométricos sobre esta temática. A título de exemplo, no resgate realizado para o desenvolvimento da presente pesquisa foi localizado apenas um (1) artigo, que propôs exclusivamente a verificação das abordagens metodológicas desenvolvidas em estudos sobre a DVA (NOSSA; FIÓRIO; SGARBI, 2007). No presente estudo, porém, pretende-se levantar e quantificar os aspectos inerentes às características de publicação, aspectos metodológicos e tendências de pesquisas, contribuindo, desta forma, para o conhecimento do estado da arte de pesquisas desenvolvidas sobre este conceito.

O desenvolvimento desta pesquisa poderá contribuir para o desenvolvimento de pesquisas sobre Valor Adicionado ao revelar assuntos já explorados, assim como estudos que necessitam de aprofundamento. Além disso, o presente estudo pode auxiliar outras pesquisas na construção de uma plataforma teórica consistente, uma vez que são sumarizados os principais trabalhos desenvolvidos sobre o assunto segregando-os em grupos temáticos.

Após a apresentação da Introdução, desenvolveu-se um breve referencial teórico envolvendo o conceito de Valor Adicionado, bem como os aspectos de estruturação da demonstração propriamente dita. Em seguida, são apresentados os resultados da quantificação dos aspectos Bibliográficos, Metodológicos e Temáticos desenvolvidos no período e, por fim, conclusões e considerações.

2. MARCO TEÓRICO

Nesta seção são apresentados conceitos de valor adicionado e determinados fundamentos estruturantes da forma funcional da DVA. Adicionalmente, são indicados elementos da pesquisa bibliométrica os quais irão auxiliar na análise da evolução temática de pesquisas que abordam o valor adicionado.

2.1. VALOR ADICIONADO

Para iniciar a discussão acerca do conceito de Valor Adicionado, apresenta-se a definição para este termo do Pronunciamento Técnico do Comitê de pronunciamentos contábeis (CPC) 09: “Valor Adicionado representa a riqueza criada pela empresa, de forma geral medida pela diferença entre o valor das vendas e os insumos adquiridos de terceiros. Inclui também o valor adicionado recebido em transferência, ou seja, produzido por terceiros e transferidos à entidade”. (CPC, 2011, p. 3).

Santos (2007), ao citar considerável quantidade de autores que se manifestaram acerca da conceituação do termo Valor Adicionado, chegou à constatação que este representa a adição de valor aos insumos básicos, ocorrida durante o processo produtivo da entidade.

Santos (2007, p. 29) complementa sua definição afirmando que “[...] as empresas, ao exercerem suas atividades, utilizando-se de bens e serviços que são adquiridos de terceiros, aplicando seus capitais, através da utilização de seus equipamentos, e o trabalho de seus empregados, estarão adicionando valor aos novos produtos que serão colocados no mercado”.

Em se tratando da discussão acerca do Valor Adicionado, Morley (1979) apresentou um modelo algébrico desenvolvido para explicar sua conceituação e evidenciar sua relação para com o resultado retido pela empresa, conforme Equação 1:

$$R = S - B - Dep - W - I - Div - T \quad (1)$$

Em que:

- R = *Retained earns* (lucro retido)
- S = *Sales revenue* (receita de vendas)
- B = *bought-in materials and services* (compra de materiais e serviços)
- Dep = *depreciation* (depreciação)
- W = *Wages* (salários)
- I = *Interest* (Juros)
- Div = *dividends* (dividendos)
- T = *taxes* (impostos)

Nota-se que a Equação 1 é uma forma resumida de representar a estrutura da DRE, com exceção da inclusão do dividendo em tal estrutura. Desta forma, o resultado da Equação 1 tende a representar a parcela que efetivamente ficará retida na empresa, na forma de reservas ou para alocação em futuros investimentos. Ao reorganizar os elementos da Equação 1, é possível chegar a outro modelo algébrico que reflita o Valor Adicionado gerado pela empresa, conforme a Equação 2:

$$S - B - Dep = W + I + Div + T + R \quad (2)$$

Na Equação 2 é possível observar dois enfoques para a definição do Valor Adicionado: (i) do lado esquerdo, o aspecto de apuração do Valor Adicionado como resultado das atividades operacionais da empresa (ótica da produção); (ii) do lado direito, o aspecto de apuração do Valor Adicionado a partir do somatório da remuneração aos fatores de produção (ótica da renda). Nota-se, além disso, que a relação acima apresentada reflete um aspecto de igualdade, ou seja, independentemente da ótica adotada para apuração do valor adicionado, os resultados devem convergir. Outro aspecto a ser destacado consiste na inclusão da depreciação como parte do Valor Adicionado Produzido, conforme apresentado na Equação 2. Contudo, outra estrutura é proposta por alguns acadêmicos, realocando este item como parte do Valor Adicionado Distribuído, conforme pode ser observado na Equação 3:

$$S - B = W + I + Div + T + Dep + R \quad (3)$$

Apenas a título de esclarecimento, Santos (2007) afirma que os acadêmicos que advogam pela inclusão da depreciação no grupo de distribuição do valor adicionado afirmam que este elemento representa a destinação para um fundo de reposição do ativo, quando do fim de sua vida útil. Destacam, além disso, aspectos relacionados à consistência da estimativa atribuída ao conceito macroeconômico de criação de valor, em contraste com a subjetividade da estimativa da depreciação de uma empresa para outra. Por outro lado, o mesmo autor (2007) explica que o enfoque atribuído à depreciação sob a ótica da produção justifica-se por

atribuir a este elemento a mesma natureza dos demais insumos adquiridos de terceiros, que em essência o é, sendo o tempo de consumo o fator que diferencia dos demais insumos.

2.2. ESTUDOS BIBLIOMÉTRICOS

Segundo Macias-Chapula (1998, p.134) “bibliometria é o estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada”. Usada pela primeira vez por Pritchard em 1969, a bibliometria desenvolve padrões e modelos matemáticos para medir esses processos, usando seus resultados para elaborar previsões e apoiar tomadas de decisão. Espejo *et al.* (2009) defendem que estudos bibliométricos tem como objetivo acompanhar, mapear e avaliar publicações científicas. Desse modo, pode-se observar dois aspectos relevantes de estudos bibliométricos. O primeiro deles é o exame da relação entre quantidade de produções científicas de determinada temática, e o tempo. O segundo consiste na possibilidade da bibliometria em auxiliar na descrição o estado da arte mediante o exame de tendências e metodologias utilizadas ao explorar temas específicos, assim como em apontar oportunidades de pesquisas.

Na área de contabilidade, pesquisas contemporâneas abordam a evolução de estudos científicos na área (RICCIO *et al.*, 1999; FREZATTI *et al.*, 2000) e algumas delas indicam deficiências recorrentes observadas em plataformas teóricas desenvolvidas em estudos de temática contábil (CARDOSO *et al.*, 2007; BEUREN *et al.*, 2007). Assim, tais pesquisas sugerem a oportunidade de utilização de métodos bibliométricos para identificação de lacunas de pesquisas em relação a determinadas temáticas, as quais podem guiar pesquisadores em suas explorações. Diante disto, pode-se defender que, mediante a utilização dos recursos de bibliometria, pesquisadores são potencialmente capazes de detectar temas ou até mesmo ideias de pesquisas que auxiliem na explicação ou descrição de determinadas regularidades dentro das abordagens metodológicas mais abrangentes da contabilidade: abordagem positiva e normativa.

Mediante recursos fornecidos pela bibliometria, Espejo *et al.*, (2009) analisaram as tendências temáticas e metodológicas de publicações veiculadas nos periódicos *Accounting, Organizations and Society (AOS)*, a Revista de contabilidade e Finanças (RCF) e a *The accounting Review (TAR)* no período de 2003 a 2007. Para realização do exame, utilizaram como critério de análise individual das publicações, os enfoques contábeis utilizados (podendo ser econômico, contábil, comportamental ou institucional), as tipologias de cada estudo (como sendo teóricos, empíricos, estudos de caso ou estudos estatísticos), e a classificação dos estudos em sendo de abordagem positiva ou normativa da contabilidade. Segundo os autores, embora em tendência de queda, há uma predominância de estudos com enfoque econômico. Observaram também produção ascendente de estudos com a abordagem comportamental e institucional.

Aos objetivos propostos pelo presente trabalho e a partir da constatação da escassez de estudos dedicados a examinar a evolução temática de pesquisas sobre Valor Adicionado, optou-se pela utilização de metodologia semelhante a proposta por Espejo *et al.*, 2009 que consiste no exame individual das pesquisas quanto a sua abordagem, tipologia e amplitude do escopo da pesquisa.

3. ASPECTOS METODOLÓGICOS

Este estudo caracteriza-se por uma pesquisa bibliométrica, referente à produção científica com base no conceito de Valor Adicionado, ou com base na DVA propriamente dita, com um recorte temporal de 1970 a 2010. Optou-se por um recorte temporal amplo, uma vez que constatou-se a existência de publicações em décadas anteriores, seja com menor ou

maior intensidade.

Para o desenvolvimento desta pesquisa, a abordagem do problema exigiu a realização de uma pesquisa quantitativa em relação aos dados possíveis de tabulação, segundo Richardson (2008, p. 70), caracterizada “(...) pelo emprego de quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas, desde as mais simples (...), às mais complexas (...)”, com traços de pesquisa qualitativa, quando da análise das demais características, em função de neste caso a generalização dos resultados ser mais difícil em função das particularidades dos dados (RICHARDSON, 2008). Em relação aos objetivos, a pesquisa caracterizou-se como descritiva, a qual segundo Silva (2003, p. 65) “(...) tem como objetivo principal a descrição das características de determinada população ou fenômeno, estabelecendo relações entre as variáveis”. No caso deste estudo, a descrição foi em relação às características gerais dos artigos utilizados na pesquisa.

Para a estruturação do referencial teórico, realizou-se Pesquisa Bibliográfica em relação ao conceito de Valor Adicionado e discussões correlatas, bem como da DVA propriamente dita. Quanto aos dados utilizados, foram levantados 74 estudos, englobando artigos publicados em periódicos e eventos, bem como Teses e Dissertações publicadas nos sites de instituições de ensino, relativas aos seus respectivos programas de pós-graduação *stricto sensu*. Este número representou o total de estudos localizados por estes meios, que abordavam o assunto relativo à DVA e Valor Adicionado. Os estudos foram obtidos junto aos sites das entidades onde estes foram publicados, e são tanto de origem nacional quanto internacional.

Quanto as fonte de coleta de dados, é importante destacar a característica diferenciada que os eventos possuem em relação aos periódicos, uma vez que o primeiro tem a função de exercer críticas ao estudo apresentado, para possíveis alterações e melhorias, para posterior publicação em periódicos (*working papers*). Neste sentido, no desenvolvimento do presente estudo, houve a preocupação em não selecionar artigos duplicados, que por ventura tivessem sido publicados tanto em eventos quanto em periódicos dentro do período. Caso este fato ocorresse, seria utilizado o artigo proveniente do periódico, em função deste caracterizar a versão definitiva do trabalho de pesquisa.

Quanto ao tratamento dos dados, em se tratando das características gerais e dos aspectos metodológicos, estes foram tabulados e quantificados, em algumas situações em quantidade e em outras em percentuais, sendo este tratamento denominado por Richardson (2008) como procedimento estatístico simples. O enquadramento metodológico de cada artigo foi realizado tendo-se como critério as definições apresentadas no Quadro 1:

| METODOLOGIA | DESCRIÇÃO | FONTE |
|---------------------------|--|------------------------|
| QUANTO À ABORDAGEM | | |
| Normativa | A Teoria Normativa, apoiada mais no dedutivismo, procura, de forma prescritiva, demonstrar como a contabilidade “deveria ser”, à luz de seus objetivos e postulados, que são dados e indiscutíveis. | IUDÍCIBUS, 2009, p. 13 |
| Positiva | A Teoria Positiva [...] procura [...] descrever como a contabilidade é, entender por que é assim e procura prever comportamentos. Usualmente apoiada no método indutivo, procura estabelecer hipóteses que devem ser testadas, antes e chegar a conclusões parciais. | IUDÍCIBUS, 2009, p. 13 |
| QUANTO À TIPOLOGIA | | |
| Teórico | Esse tipo de pesquisa é orientada no sentido de reconstruir teorias, quadros de referência, condições explicativas da realidade, polêmicas e discussões pertinentes. A pesquisa teórica não implica | BAFFI, 2010 |

| METODOLOGIA | DESCRIÇÃO | FONTE |
|-------------------------------------|---|----------------------------------|
| | imediate intervenção na realidade, mas nem por isso deixa de ser importante, pois seu papel é decisivo na criação de condições para a intervenção. | |
| Empírico | Nesta abordagem metodológica, considera-se que o fato existe independente de qualquer atribuição de valor ou posicionamento teórico, e possui um conteúdo evidente, livre de pressupostos subjetivos. A ciência é vista como uma descrição dos fatos baseada em observações e experimentos que permitem estabelecer induções. | MARTINS e THEÓPHILO, 2009, p. 39 |
| QUANTO À AMPLITUDE DO ESCOPO | | |
| Caso | O estudo de caso é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira a permitir o seu conhecimento amplo e detalhado [...]. | GIL, 2009, p. 58 |
| Survey | As pesquisas deste tipo se caracterizam pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. Basicamente, procede-se à solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para em seguida, mediante análise quantitativa, obter as conclusões correspondentes dos dados coletados. | GIL, 2009, p. 55 |

Quadro 1 – Grupos para a análise metodológica

Fonte: dados da pesquisa.

Com relação aos dados da abordagem temática, em função da particularidade dos temas em específico, fez-se necessário criar grupos de Abordagem Temática, que reunissem os estudos com características semelhantes. Estes grupos, bem como as características dos artigos por eles abrangidos, podem ser observados no Quadro 2.

| GRUPOS TEMÁTICOS | DESCRIÇÃO |
|------------------------------------|--|
| Análise de Desempenho | Análise do desempenho empresarial com base nas informações sobre Valor Adicionado ou DVA |
| Análise Gerencial | Utilização dos dados presentes na DVA como auxílio à gestão empresarial |
| Bibliometria | Quantificação de aspectos metodológicos em pesquisas anteriores |
| Carga Tributária | Utilização dos dados relativos à DVA como <i>proxies</i> para a carga tributária do período |
| Evidenciação | Pesquisas teóricas ou empíricas que revelem preocupação com a Evidenciação de fatos contábeis a partir DVA, ou em relação à estrutura da mesma |
| Limitações da DVA | Análise teórica ou empírica sobre as limitações do potencial informativo da DVA |
| Relevância | Relevância dos dados relativos ao Valor Adicionado para o Mercado de Valores Mobiliários |
| Remuneração dos Agentes Econômicos | Análise dos aspectos relativos à distribuição do valor adicionado aos agentes que contribuam para sua formação |

Quadro 2 – Grupos para análise da abordagem temática

Fonte: dados da pesquisa.

4. ESTUDOS RELACIONADOS AO VALOR ADICIONADO

Nesta seção apresenta-se um breve resgate relativo aos estudos publicados sobre Valor Adicionado. Primeiramente, são apresentadas as características gerais, referentes à quantidade de publicações, meios de publicação, instituições de origem e aspectos metodológicos. Em seguida, são apresentadas categorizações dos artigos levantados por temática desenvolvida.

4.1. ASPECTOS GERAIS E METODOLÓGICOS

Foram levantados 74 estudos relativos ao tema Valor Adicionado, dentre os quais estão 65 artigos (48 publicados em periódicos e 17 publicados em eventos), 5 dissertações e 4 teses. Foram inclusos neste resgate apenas os estudos que apresentaram como preocupação central o tema Valor Adicionado ou DVA, ou aqueles em que esta métrica ou Demonstração tenha sido um meio preponderante na obtenção dos resultados de pesquisas, embora apresentando objetivos centrais orientados a outras preocupações. Desta forma, embora tenha-se constatado em alguns estudos breve menção ao Valor Adicionado ou à DVA, principalmente orientados à questão de informações de caráter social, muitos não foram inclusos em função dos resultados não estarem significativamente associados aos elementos da DVA propriamente dita, seja por meio de discussão teórica, seja por meio de teste empírico. A quantidade de artigos publicados, segregados por natureza, podem ser observados na Tabela 1:

Tabela 1 – Natureza dos estudos

| NATUREZA | QTDE | % |
|------------------|-----------|-------------|
| Artigo/Periódico | 48 | 65% |
| Artigo/Evento | 17 | 23% |
| Dissertação | 5 | 7% |
| Tese | 4 | 5% |
| TOTAL | 74 | 100% |

Fonte: dados da pesquisa.

Observa-se que a maior quantidade de estudos publicados na temática em questão foi sob a natureza de artigos, representando 88% do levantamento realizado. Dissertações e Teses consistiram nas menores representatividades relativas ao levantamento realizado, fato que provavelmente explica-se por estas configurarem pesquisas mais minuciosas e, conseqüentemente, demandarem maior tempo para sua elaboração. Desta forma, não é possível considerar insignificante a quantidade de estudos orientados sob a temática do Valor Adicionado com natureza de teses e dissertações, considerando a atualidade do assunto, no que concerne à importância atribuída em âmbito nacional a esta demonstração.

Quanto à procedência dos respectivos estudos, 42 dos 74 são de origem nacional, ou seja, proveniente de autores que atuam em instituições de ensino ou pesquisa nacional, e, conseqüentemente, 32 estudos são de origem internacional. É de se notar, desta forma, certo equilíbrio na produção científica sobre o assunto em relação à procedência nacional ou estrangeira de trabalhos sobre o assunto.

Outro aspecto interessante a ser observado consiste na evolução anual da produção científica sob a temática do Valor Adicionado, conforme pode ser observado no Gráfico 1:

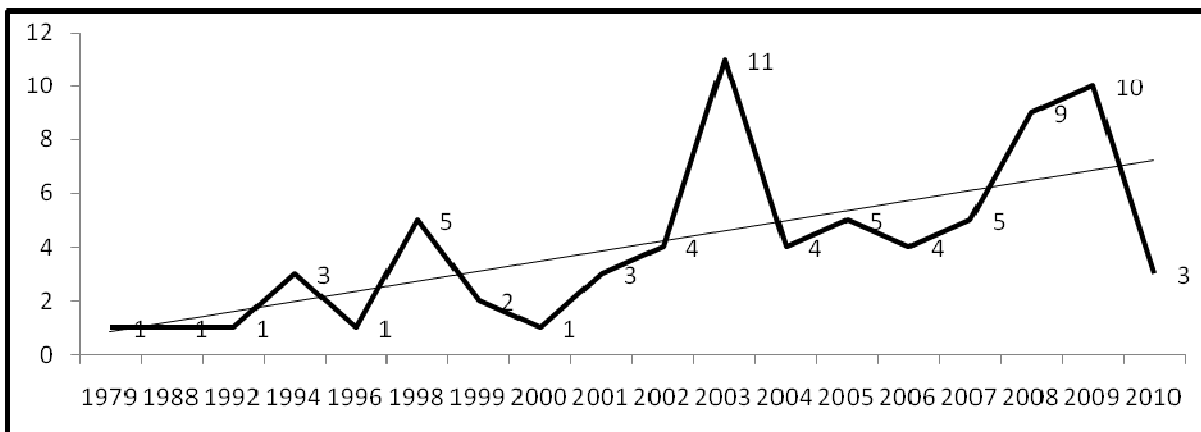


Gráfico 1 – Evolução da produção relativa ao valor adicionado

Fonte: dados da pesquisa.

A despeito das quebras observadas entre os anos de 1979 a 1998, observa-se uma clara tendência de crescimento da produção científica sobre Valor Adicionado, com picos de 11 trabalhos nos anos de 2003 e 10 trabalhos em 2009, este último provavelmente em função do incentivo proporcionado pela obrigatoriedade de publicação da DVA pelas companhias abertas, introduzida pela Lei 11.638/2007. Considerando que até o ano 2000 apenas 2 trabalhos de origem nacional foram localizados, observa-se que o tema relativo ao Valor Adicionado passou a ter maior relevância aos pesquisadores da área a partir do ano de 2001, a partir deste com produções contínuas nos anos posteriores. Provavelmente este fato se deu por que o Projeto de Lei 3.741/2000, que culminou na Lei 11.638/2007 iniciou sua tramitação no Congresso Nacional em 2000, prevendo já em seu texto inicial a obrigatoriedade de elaboração e divulgação da DVA por todas as sociedades anônimas. Porém na promulgação da Lei 11.638/2007 essa exigência ficou restrita somente às companhias abertas.

No que tange à instituição de origem, ou seja, a instituição de ensino, pesquisa, ou outra que tenha efetivamente participado do desenvolvimento dos respectivos estudos, faz-se importante destacar que cada artigo pode apresentar mais de uma procedência, uma vez que nada impede a formação de grupos de pesquisas que integrem mais de uma instituição. Isto posto, a quantidade de estudos produzidos por instituição, considerando o resgate realizado, pode ser observada na Tabela 2:

Tabela 2 – Produção científica por instituição

| INSTITUIÇÃO DE ORIGEM | QTDE | % |
|--|-------------|-----------|
| Universidade de São Paulo – USP | 23 | 31% |
| Não Informado | 3 | 4% |
| Universidade de <i>Zaragoza</i> – Espanha | 3 | 4% |
| Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ | 3 | 4% |
| <i>Massey University</i> | 2 | 3% |
| <i>Rowan College of New Jersey</i> | 2 | 3% |
| Universidade Católica de Santos | 2 | 3% |
| Universidade de Fortaleza | 2 | 3% |
| Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG | 2 | 3% |
| Universidade Federal de Pernambuco – UFPE | 2 | 3% |
| Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC | 2 | 3% |
| Universidade Federal do Ceará | 2 | 3% |
| Universidade <i>Pierre Mendès France</i> | 2 | 3% |
| <i>University of Colorado</i> | 2 | 3% |
| <i>University of Illinois</i> | 2 | 3% |
| <i>University of Stellenboch</i> | 2 | 3% |
| Outros | 37 | 50% |

Fonte: dados da pesquisa.

Com base no exposto, observa-se que a instituição com maior nível de produção científica do período foi a Universidade de São Paulo (USP), representando 23 dos 74 estudos, ou seja, 31% da produção do período. Está, pois, consideravelmente a frente da Universidade de Zaragoza e a Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), ambas na segunda posição com 3 produções no período (4%). Observou-se, ainda, a existência de 3 estudos apenas com a informação relativa à autoria, sem a indicação da instituição de ensino.

A considerável discrepância observada provavelmente esteja relacionada à disponibilidade das informações para o desenvolvimento de estudos com esta natureza, uma vez que, conforme pode-se constatar a partir da análise quanto à fonte de dados, muitos estudos foram desenvolvidos com base no Banco de Dados administrado pela FIPECAFI para a classificação das Maiores e Melhores empresas da Revista Exame. Considerando a existência desta base de dados, que contempla a existência da DVA, e o número crescente de instituições que passaram a elaborar espontaneamente esta demonstração, vários estudos foram passíveis de produção antes mesmo da obrigatoriedade prevista pela Lei 11.638/2007. Sendo, por uma questão burocrática, estes dados mais facilmente acessíveis por estudantes desta instituição, presume-se que este seja um dos principais motivos pela considerável preponderância de estudos oriundos da USP.

Ainda com base na Tabela 2, pode-se observar 12 instituições com 2 estudos, configurando 4% da produção levantada, e 37 instituições com apenas 1 produção no mesmo período. Desta forma, ainda que a USP seja a instituição com preponderância na produção científica sobre o assunto, no geral a produção encontra-se bem distribuída, e tende a crescer nos próximos anos em função da obrigatoriedade de publicação da DVA. Uma última característica geral sobre a produção do período diz respeito às fontes de publicação destes trabalhos, segregados entre Periódicos ou Eventos, no caso de artigos, e Instituições de Ensino, no caso de Teses e Dissertações. Tais informações podem ser observadas na Tabela 3:

Tabela 3 – Quantidade de estudos por fonte de publicação

| VEÍCULO DE PUBLICAÇÃO | | QTDE | % |
|-----------------------|---|-----------|-------------|
| Periódico | <i>Managerial Finance</i> | 6 | 8% |
| | Contabilidade Vista e Revista - Belo Horizonte | 3 | 4% |
| | <i>Journal of Business Finance And Accounting</i> | 2 | 3% |
| | Revista Contabilidade & Finanças – USP | 2 | 3% |
| | RIC - Revista de Informação Contábil | 2 | 3% |
| | Outros | 33 | 45% |
| | Total Publicado em periódicos | 48 | 65% |
| Evento | Congresso USP | 13 | 18% |
| | Enanpad | 3 | 4% |
| | Anpcont | 1 | 1% |
| | Total Publicado em eventos | 17 | 23% |
| Instituições | Universidade de São Paulo – USP | 7 | 9% |
| | Universidade Federal de Santa Catarina | 1 | 1% |
| | Universidade Católica de Santos – Unisantos | 1 | 1% |
| | Total Publicado por Instituições | 9 | 12% |
| TOTAL | | 74 | 100% |

Fonte: dados da pesquisa.

Observa-se maior quantidade de estudos publicados em periódicos, com 48 das 74 pesquisas (65%) publicadas neste veículo, com considerável distribuição entre as revistas que publicaram sobre o assunto. Quanto ao segundo colocado, referente à publicação em eventos com 17 dos 74 estudos (23%), observou-se considerável concentração de estudos no Congresso USP, com 13 dos 17 estudos publicados por este meio. Por fim, quanto às instituições que publicaram Teses e Dissertações de seus respectivos programas de pós-graduação stricto sensu, observou-se 9 dos 74 estudos verificados no levantamento (12%), o que é uma representatividade consideravelmente relevante de trabalhos científicos sob esta natureza, uma vez que consistem em pesquisas mais minuciosas e que demandam mais tempo. Destaca-se também a concentração de trabalhos publicados sob esta temática na USP, reforçando seu aspecto de maior produtor científico nesta temática.

Concluída a apresentação dos aspectos gerais, serão apresentados alguns aspectos metodológicos acerca da produção do período, no que tange à Abordagem Metodológica (Normativa / Positiva), Tipologia de Pesquisa (Teórico / Empírico) e Amplitude do Escopo (Estudo de Caso / Survey). Tais aspectos são apresentados na Tabela 4:

Tabela 4 – Aspectos metodológicos dos estudos

| Abordagem Metodológica | QTDE | % | Tipologia de Pesquisa | QTDE | % | Amplitude do Escopo | QTDE | % |
|------------------------|-----------|-------------|-----------------------|-----------|-------------|---------------------|-----------|-------------|
| Normativa | 13 | 18% | Teórico | 13 | 18% | Caso | 13 | 21% |
| Positiva | 61 | 82% | Empírico | 61 | 82% | Survey | 48 | 79% |
| Total | 74 | 100% | Total | 74 | 100% | Total | 61 | 100% |

Fonte: dados da pesquisa.

Observa-se uma estreita ligação entre a Abordagem Metodológica e a Tipologia de Pesquisa. Com base nestes resultados, observa-se que a Abordagem Positiva e a Pesquisa Empírica foram as mais adotadas em produções relativas ao Valor Adicionado, representando 61 dos 74 estudos observados (82%). Além disso, dentro do âmbito das pesquisas empíricas, tem-se desenvolvido levantamentos (*Survey*) em maior nível, com 48 dos 61 elementos classificados sob tal tipologia (79%), enquanto que estudos de caso foram desenvolvidos em 13 das 61 pesquisas empíricas (21%).

A tendência à adoção de pesquisas empíricas tem sido observada tanto no âmbito nacional quanto internacional, bem como em diversas linhas de pesquisa. No âmbito brasileiro e no que tange à DVA, este fato provavelmente seja explicado pela maior acessibilidade às informações relativas a esta demonstração, bem como sua padronização mais confiável comparativamente a outros países, gerando uma maior margem de segurança para os pesquisadores quanto aos resultados.

4.2. ASPECTOS TEMÁTICOS

Para analisar os temas dos estudos sobre valor adicionado, foram criados 8 grupos temáticos e procedeu-se a alocação dos estudos em seus temas correspondentes, conforme explicado no item 3. O resultado da quantificação dos estudos por este novo critério de segregação pode ser observado na Tabela 5:

Tabela 5 – Quantidade de estudos por áreas temáticas

| TEMÁTICA | QTDE | % |
|------------------------------------|-------------|-------------|
| Análise de Desempenho | 16 | 22% |
| Evidenciação | 15 | 20% |
| Relevância | 15 | 20% |
| Remuneração dos Agentes Econômicos | 12 | 16% |
| Carga Tributária | 7 | 9% |
| Análise Gerencial | 5 | 7% |
| Limitações da DVA | 3 | 4% |
| Bibliometria | 1 | 1% |
| TOTAL | 74 | 100% |

Fonte: dados da pesquisa.

Como pode ser observado na Tabela 5, a temática mais abordada no contexto do valor adicionado, com 16 das 74 observações cada (22%) foi a Análise de Desempenho. Como exemplo de estudos classificados neste grupo, pode-se citar a tese de Bispo (2009), cujo objetivo foi avaliar os efeitos dos incentivos fiscais concedidos às empresas da Zona Franca de Manaus no desempenho relativo à criação e distribuição de riquezas. Para tanto, levantou indústrias que divulgaram suas respectivas DVAs no período de 2003 a 2007, junto ao banco de dados mantido pela FINECAFI, e aplicando testes de regressão e testes de diferença de médias. No final, chegou à conclusão que o desempenho das empresas com incentivos fiscais criaram menos riqueza, sendo sua distribuição aos empregados e aos sócios também foi inferior. Contudo, observou-se efeitos positivos relativos à parcela distribuída ao governo, em função das riquezas criadas.

Outro exemplo a ser citado, ainda relativo ao primeiro grupo, consiste no estudo de Ho e Williams (2003), que investigou a existência de relação entre as funções do conselho de administração e a performance econômica da empresa, a partir da utilização do conceito de

Valor Adicionado. Cabe destacar que para chegar à variável Valor Adicionado, os autores realizaram uma aplicação algébrica para aproximação a esta métrica no período pesquisado. Utilizou-se neste estudo 286 empresas listadas na África, Suécia e Reino Unido no ano de 1998, aplicando testes de correlação e Regressão Múltipla. Como resultado, concluíram sobre a inexistência de associação entre o Valor Adicionado e a estrutura do Conselho de Administração.

Na segunda posição estão duas temáticas, com 15 dos 74 estudos pesquisados (20%) cada. Uma destas é o grupo de Evidenciação, no qual se destaca a tese de Fregonesi (2009), que investigou as condições sob as quais investimentos socioambientais deveriam ser evidenciados como distribuição do Valor Adicionado na DVA. Realizou, para tanto, análise teórica a partir de pesquisa bibliográfica, bem como Análise de Conteúdo relativa aos Relatórios de Sustentabilidade apresentados pelas empresas, no período de 2007. Como resultado, o autor propõe a inclusão de uma linha na DVA, na parte que diz respeito à distribuição dos recursos, que contemple os aspectos socioambientais.

Além do estudo supramencionado, é possível destacar o artigo de Arangies et. al. (2008), cujo objetivo foi comparar as DVAs publicadas pelas empresas listadas na Bolsa de Valores de Johannesburg, na África do Sul, com o modelo padrão da University of Stellenboch, também da África do Sul. O objetivo estava em verificar a quantidade de diferenças entre o modelo e a demonstração reportada por tais empresas. Tal estudo resultou no encontro de diferenças entre as estruturas adotadas, principalmente no que concerne às alocações equivocadas na DVA, bem como diferenças de interpretação.

O grupo temático que divide a segunda coloração com a Evidenciação é a temática da Relevância, podendo-se citar como exemplo a tese de Scherer (2006), cujo objetivo foi verificar se o Valor Adicionado evidenciado pelas companhias abertas que publicavam a DVA no período era relevante para os investidores da BOVESPA. Para o desenvolvimento desta pesquisa, os dados foram levantados do Banco de Dados FIPECAFI, com recorte temporal entre 2000 a 2004, aplicando análises de regressão para a obtenção de evidências estatísticas. Como resultado, observou-se que as informações da DVA são relevantes para os investidores, sendo maior a relevância para empresas com níveis diferenciados de Governança Corporativa, com relação à rentabilidade de em ações preferenciais. Embora naquele trabalho se tenha evidenciado o poder preditivo do valor adicionado para investidores em ações ordinárias e preferenciais, as interpretações decorrentes da análise de dados poderiam ter recebido tratamento metodológico capaz de identificar outras regularidades. Uma destas regularidades seria o exame da interação de variáveis *dummy* de setores econômicos e o tempo para expandir o poder explicativo da DVA por ação em relação ao preço das ações. Outra abordagem possível seria a aplicação de métodos econométricos para verificar se as empresas da amostra possuem comportamento específico e diferenciável sobre o ponto de vista estatístico (regressão linear múltipla com efeitos fixos).

Após estas duas temáticas, está em quarto lugar o grupo relativo à Remuneração dos Agentes Econômicos, com 12 das 74 observações (16%). Como exemplo de estudos com esta característica está a dissertação desenvolvida por Cunha (2002), cujo objetivo foi verificar se existe relação entre a riqueza gerada pela empresa e sua distribuição para os funcionários, utilizando como principal ferramenta desta análise a DVA. Os dados foram obtidos a partir do banco administrado pela FIPECAFI, com período de 1996 a 2000, e os dados foram submetidos à análise de estatística descritiva e análise de correlação. Como resultado, não existiu relação entre a riqueza gerada pela empresa e sua distribuição aos funcionários, ou seja, aumentos na riqueza gerada não tendem a gerar, necessariamente, incremento na distribuição direcionada aos empregados.

Em quinto lugar em número de estudos, segue a temática relativa à mensuração da Carga Tributária com base nos dados da DVA, com 7 dos 74 estudos levantados (9%). Cita-se

como exemplo a tese desenvolvida por Gallo (2007), cujo objetivo foi verificar a existência de divergências significativas entre o enfoque fiscal e o enfoque contábil para a mensuração da carga tributária média efetiva, utilizando para o enfoque contábil DVA e DRE. Para verificar a existência de diferença significativa, o autor buscou os dados a partir do banco administrado pela FIPECAFI, com um recorte temporal do período de 2001 a 2005, e utilizou testes paramétricos de diferença de médias, bem como testes não-paramétricos, quando os primeiramente citados não eram aplicáveis.

Tem-se, ainda, que 5 dos 74 estudos (7%) preocuparam-se com as informações relativas à DVA para fins de Análise Gerencial. Exemplo de estudo com esta natureza foi a dissertação de Vieira (2004), cujo objetivo foi a proposição de um modelo de análise gerencial que auxiliasse na gestão empresarial. Informações para o desenvolvimento deste estudo foram obtidas a partir da internet, relativas ao período de 1999 a 2001, com análises essencialmente a partir de indicadores financeiros e pesquisa bibliográfica.

A penúltima temática pesquisada, com apenas 3 dos 52 estudos (4%), procurou explicar as Limitações existentes na DVA, conceituais ou estruturais. Um destes trabalhos foi a dissertação de Vieira (2010) que, condizente com o título de seu trabalho, determinou como objetivo a verificação das verdades e mitos na interpretação da DVA. Foram levantados dados da DVA no Banco de Dados mantido pela FIPECAFI referente ao período de 2004 a 2009, e aplicada a técnica de Correlação de Spearman. Constatou-se a existência de correlação positiva e moderada entre o Lucro e o Valor Adicionado, bem como relacionamento estatístico entre a remuneração dos empregados e destinação aos acionistas e, por fim, a inconstância do comportamento das Distribuições do Valor Adicionado.

Por fim, 1 estudo apresentando um levantamento bibliométrico foi localizado, direcionado às abordagens metodológicas adotadas na elaboração de estudos científicos sobre a DVA. O estudo de Nossa, Fiório e Sgarbi (2006), teve como objetivo verificar as metodologias e técnicas de pesquisa em estudos sobre Balanço Social e Demonstração do Valor Adicionado, entre o período de 1997 a 2005. As fontes de pesquisa foram periódicos nacionais e programas de pós-graduação, chegando-se ao resultado de que no período não foram encontrados estudos empíricos e positivos, sendo encontrado 3% de estudos fenomenológico-hermeneuta, 6,5% na abordagem sistêmica, 35,5% crítico-dialética, 26% funcionalistas e outras classificações com 29%. Além disso, outro achado desta pesquisa consistiu em que 56% das pesquisas não atenderam aos requisitos da relatório-técnico-científico.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do presente estudo consistiu em verificar as tendências gerais, metodológicas e temáticas, relativas aos estudos que abordaram o conceito de Valor Adicionado e a DVA. Procedeu-se, pois, o levantamento de artigos, teses e dissertações sobre o assunto e suas respectivas quantificações entre as três abordagens em questão.

Como resultado, observou-se considerável tendência de crescimento em pesquisas desenvolvidas sobre o conceito de Valor Adicionado, principalmente a partir do período de 1998. No Brasil, tal tendência tornou-se mais evidente a partir do período de 2001. Ademais, é considerável a distribuição de estudos sobre este tema entre as diversas instituições de ensino, nacionais e internacionais, bem como entre os meios de publicação dos mesmos, embora a instituição com maior produção de pesquisas sob tal orientação tenha sido a Universidade de São Paulo (USP).

Tendências a pesquisas positivistas e empíricas foram observadas em maior quantidade, em comparação aos trabalhos normativos e teóricos, indicando a preferência dos

pesquisadores em utilizar o aspecto prático relativo às informações do Valor Adicionado. A quantidade de trabalhos que revelam preocupações teóricas, embora pequena, não é desprezível, uma vez que alguns destes são recentes, podendo significar novas preocupações oriundas em função da atual obrigatoriedade de publicação da DVA. Esta é, pois, uma tipologia que carece de maior exploração por parte dos pesquisadores, dada sua importância para desenvolvimento da qualidade da demonstração, bem como aumento da relevância para os usuários.

Em se tratando das temáticas escolhidas pelos autores, observam-se como mais pesquisadas, respectivamente, a Análise de Desempenho, Evidenciação, Relevância e Remuneração dos Agentes Econômicos, juntos representando 78% dos estudos levantados. Porém, embora isto não indique impossibilidade de desenvolvimento de estudos centrados em tais preocupações, demanda preocupação com a originalidade de estudos posteriores a serem realizados sob tais aspectos, a fim de que os achados sejam efetivas contribuições ao conhecimento acumulado.

Com menor representatividade, em ordem crescente, estão a Carga Tributária, Análise Gerencial, Limitações da DVA, Bibliometria. A temática relativa à Carga Tributária apresenta, até certo ponto, quantidade razoável de estudos desenvolvidos, junto a estudos direcionados à utilidade gerencial da DVA. A análise crítica de suas limitações, bem como levantamentos bibliométricos ainda são escassos. Ambas temáticas representando, desta forma, áreas que carecem de maior exploração por parte dos pesquisadores, devido sua importância no contexto de desenvolvimento da qualidade informativa do Valor Adicionado, bem como seu auxílio para áreas correlatas.

O estudo apresenta limitações em relação à sua amostra. Esta limitação ocorreu pois não foram consultados todos os periódicos e congressos avaliados pela CAPES, mas sim uma parte deles. Assim, nem todos os artigos publicados sobre o tema foram avaliados.

Sugere-se, para pesquisas posteriores, o desenvolvimento de estudos relacionados às temáticas com menor representatividade. No que se refere a estudos sobre a relevância da informação contábil, faz-se importante o desenvolvimento de pesquisas que promovam críticas aos conceitos inerentes à DVA e Valor Adicionado dentro do contexto de obrigatoriedade de sua divulgação trazido pela Lei 11.638/07. Um aspecto importante que pode ser explorado é análise da relevância da DVA mediante a comparação de sua capacidade preditiva em relação ao preço das ações, em dois momentos: enquanto representava *disclosure* voluntário e quando se tornou obrigatoriedade para todas as companhias. Ainda sobre estudos que associam variáveis contábeis e de mercado, a aplicação da metodologia de estudos de eventos, ainda que utilizada para analisar o período em que a DVA não era obrigatória, poderia gerar evidências interessantes sobre o conteúdo informacional desta demonstração.

REFERÊNCIAS

- ARANGIES, G.; MLAMBO, Chipo; HAMMAN, W.D.; STEYN-BRUWER, B.W. *The value-added statement: An appeal for standardization*. **Management Dynamics**, v.20, n. 3, p. 31-43, 2008.
- BAFFI, Maria Adelia Teixeira. **Modalidades de pesquisa**: um estudo introdutório. Pedagogia em Foco: Petrópolis, 2010.
- BISPO, Jorge de Souza. **Criação e distribuição de riqueza pela Zona Franca de Manaus**. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2009.
- BOSCOV, Camila. BISPO, Jorge de Souza. Uma comparação da distribuição de riqueza

gerada entre os setores de serviço, comércio e indústria. **Anais... XXXIII Encontro da ANPAD**, São Paulo, 2009.

COOPER, Donald R.; SCHINDLER; Pamela S. **Métodos de pesquisa em administração**. Trad. Luciana de Oliveira da Rocha. – 7. ed. – Porto Alegre: Bookman, 2003.

CUNHA, Jacqueline Veneroso Alves da. **Demonstração contábil do valor adicionado-dva – um instrumento de mensuração da distribuição da riqueza das empresas para os funcionários**. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade). – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2002.

DE LUCA, Márcia Martins Mendes; CUNHA, Jacqueline Veneroso Alves da; RIBEIRO, Maisa de Souza; OLIVEIRA, Marcelle Colares. **Demonstração do valor adicionado: do cálculo da riqueza criada pela empresa ao valor do PIB**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

FAGUNDES, Jair Antonio; RODRIGUES, Marcos Rogério; CIUPAK, Clébia; ROSA, Laura Sabbado. A Demonstração do Valor Adicionado – DVA como fonte de informações gerenciais: Um estudo em uma cooperativa de crédito. **ABCustos Associação Brasileira de Custos - Vol. III n° 1**, p. 87-101, 2008.

FELICE, Emanuelle. Regional value added in Italy, 1891–2001, and the foundation of a long-term picture. **Economic History Review**, 2011. Disponível em: <<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1468-0289.2010.00568.x/abstract>>. Acesso em: dez/2011.

FREGONESI, Mariana Simões Ferraz do Amaral. **Investimentos socioambientais na demonstração do valor adicionado: formação ou distribuição do valor adicionado?** Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2009.

GALLO, Mauro Fernando. **A relevância da abordagem contábil na mensuração da carga tributária das empresas**. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade do Estado de São Paulo. São Paulo, 2007.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. – 6. ed. – 2. reimpr. – São Paulo: Atlas, 2009.

HO, Carol-Anne; WILLIAMS, S. Mitchell. *International comparative analysis of the association between board structure and the efficiency of value added by a firm from its physical capital and intellectual capital resources*. **The International Journal of Accounting**, p. 465-491, University of Illinois. 2003.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 9. ed. – São Paulo: Atlas, 2009.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos. **Manual de contabilidade societária**. FIPECAFI – Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras, FEA/USP. São Paulo: Atlas, 2010.

DE LUCA, Márcia Martins Mendes; CUNHA, Jacqueline Veneroso Alves da; RIBEIRO, Maisa de Souza; OLIVEIRA, Marcelle Colares. **Demonstração do valor adicionado: do cálculo da riqueza criada pela empresa ao valor do PIB**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MACIAS-CHAPULA, C. A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 134-140, maio/ago. 1998.

MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MIRANDA, Luiz Carlos; NASCIMENTO, Suênia Graziella Oliveira de Almeida Santos; LAGIOIA, Umbelina Cravo Teixeira; LIBONATI, Jeronymo José. Utilização da Demonstração do Valor Adicionado como Ferramenta Estratégica de Avaliação: Uma Investigação nos Sindicatos de Recife-PE. **Revista Capital Científico**, v. 9, n. 1, jan/jun, 2012.

MORLEY, Michael F. *The value added statement in Britain*. **The Accounting Review**, Sarasota, v. 54, n. 3, p. 618-629, jul. 1979.

NOSSA, Sylvania Neris; FIÓRIO, Simone Luiza; SGARBI, Antonio Donizetti. Uma abordagem epistemológica da Pesquisa Contábil Sobre Balanço Social e Demonstração do Valor Adicionado. **Anais...** 6º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. São Paulo: 2006.

RICHARDSON, Roberto Jarry; PERES, José Augusto de Souza; WANDERLEY, José Carlos Vieira; CORREIA, Lindoya Martins; PERES, Maria de Holanda de Melo. **Pesquisa Social: métodos e técnicas** – 3. ed. – 9. reimpr. São Paulo: Atlas, 2008

SANTOS, Ariovaldo dos. **Demonstração do valor adicionado: como elaborar e analisar a DVA** – 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SCHERER, Luciano Marcio. **Valor adicionado: análise empírica de sua relevância para as companhias abertas que publicam a demonstração do valor adicionado**. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) – Universidade de São Paulo. São Paulo: 2006.

SILVA, Andre Luiz Carvalhal. **Governança corporativa e sucesso empresarial: Melhores práticas para aumentar o valor da firma**. São Paulo: Saraiva, 2003.

SIQUEIRA, José Ricardo Maia de. DVA: Vantagens e limitações de seu uso como instrumento de avaliação da estratégia social corporativa. **Revista del Instituto International de Costos**, nº 1, p. 116 a 140, 2007.

STAINBANK, L.J. *The value added statement: does it add any value?* **Meditari Accountancy Research**, Vol. 17, No. 2, p. 137-149, 2009.

VIEIRA, Sérgio de Jesus. **Modelo de análise da demonstração do valor adicionado para a gestão das empresas**. Dissertação (Mestrado em Engenharia da Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2004.

VIEIRA, Patrícia dos Santos; SANTOS, Ariovaldo dos. Um estudo empírico sobre a carga tributária das Sociedades Cooperativas Agropecuárias a partir da Demonstração do Valor Adicionado. **Anais...** 7º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. 2007.

VIEIRA, Patrícia dos Santos. **Verdades e mitos na interpretação da demonstração do valor adicionado**. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade do Estado de São Paulo. São Paulo, 2010.